

125

SECREÇÃO DE NUCLEOTÍDEOS EM CÉLULAS TESTICULARES DE RATOS WISTAR. *Daniel P. Gelain, Emerson A. Casali, Luis F. Souza, Elena Aida Bernard* (Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Bioquímica, UFRGS).

Os nucleotídeos extracelulares exercem influências significativas nos processos biológicos de diversos tipos celulares em vários tecidos, causando mudanças fisiológicas importantes através de suas interações com os receptores purinérgicos localizados nas membranas de suas células-alvo. Seus efeitos fisiológicos e bioquímicos já estão bem descritos nos sistemas nervoso e cardiovascular, entre outros. Em células testiculares, já foi descrito a presença de receptores purinérgicos em células de Sertoli (do tipo A₁) e células germinativas (do tipo A₃), sendo que foi constatado que estes receptores atuando através de proteínas G_i, inibem a adenil-ciclase estimulada por FSH, o que sugere uma importância relevante dos nucleotídeos nos processos reprodutivos masculinos. Além disso, nosso laboratório caracterizou a atividade enzimática de ectonucleotidases em culturas de células de Sertoli (Da Silva, 1998 e Gelain, 1999), o que reforça a idéia da importância destas moléculas na regulação da espermatogênese. A fonte dos agonistas purinérgicos no espaço extracelular permanece desconhecida, mas a possibilidade de que eles possam representar componentes de uma cadeia complexa envolvida em ações parácrinas/autócrinas é relevante. Assim, realizamos culturas de células isoladas (Sertoli, germinativas e peritubulares) e culturas de túbulos seminíferos. Para investigar a presença de nucleotídeos nos meios de incubação, aplicamos as amostras em um aparelho de HPLC equipado com uma coluna de fase-reversa (LC-18, Supelcosil). Os dados obtidos até o momento indicam que túbulos seminíferos secretam nucleotídeos no meio de incubação, sendo que os seus componentes isolados (células de Sertoli e germinativas) apresentam um perfil similar de secreção, sugerindo uma comunicação parácrina. (CNPq /UFRGS)